

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 26 de Agosto de 1911

BRAZIL

NUM. 1.242

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

Negocios Municipaes

Os acontecimentos

VII

O povo ytuno cansado, entretanto, de soffrer tropelias sem conta e ao demais, pesaro-so pela desmoralisação que campeava impudente, na administração do municipio, apresentou a lista de seus candidatos e no dia 16 correu ás urnas não só para suffragal-os mas, principalmente para fazer respeitar a verdade do pleito.

Os candidatos eram homens de merecimento, pertencentes ás velhas familias ytuanas, residentes na cidade e no municipio, independentes, não precisados, honestos; todos elles tinham profissão que lhes garantia a subsistencia, e todos elles tinham coragem para o trabalho arduo de reerguer o municipio. O dr. João Martins, acostumado a dominar pelo terror, e a "eleger seus designados" sem fiscalisação, avocou, na vespera da eleição, a competencia judiciaria, declarou nullas as mesas organisadas pelos juizes de paz e determinou os mesarios de cinco secções eleitoraes. Isto, com a previa designação do edificio, feita por s. e., garantir-lhe-ia a victoria. Accrescente-se que os altos do predio estavam cheios dos taes "eleitores" vindos pela primeira vez a Itú, os quaes, debruçados... pelas janellas, se mostravam arrogantemente; que o quintal tambem estava regularmente guarnecido, e vejam si tinham ou não razão de apregoar, o dr. João Martins e Godofredo da Fonseca, que a maioria dos ytuanos lhes dispensava todo o apoio e que estavam promptos a dar ao adversario, cento e cincuenta votos para, ainda assim, triumphar por mais de duzentos!

Em eleições anteriores, sem esses preparativos, tudo lhes correa favoravelmente; basta para dar uma idéa, o seguinte facto occorrido nuna das passadas eleições, mais disputadas. Vendo o dr. João Martins que seria grande a concurren-

cia de eleitores adversarios, mandou dizer aos directores do partido que achava de grande conveniencia a separação dos grupos porque, com a exaltação de animos, poderia haver grande conflicto, cujas consequencias lamentaveis ninguem poderia prever. Assim, em beneficio da tranquillidade publica, e do socego das familias, elle propunha que votassem primeiramente os adversarios sendo-lhes garantida a maxima liberdade, e sahindo elles; entrariam então os seus partidarios. Foi aceito o alvitre, o numero de eleitores do dr. João Martins era muito menos, mas o resultado da eleição lhe deu esplendida maioria... conforme proclamaram os mesarios, todos seus adeptos. Mas a lição da experiencia é sempre funda e proficua, o povo, conhecedor de todos os "trucs" determinou desta vez fiscalizar, com risco da propria vida, todo o processo eleitoral. Chefes de familia, moços educados, homens do commercio e da lavoura, estiveram de pé firme desde nove horas da manhã até depois de nove da noite a fiscalisar os trabalhos, sem tomar alimentação, sem uma chicara de café, sem ao menos ter uma cadeira para descansar, porque a delicadeza dos adversarios não ia até á cortezia de mandar cadeiras aos fiscaes, bastando as que deviam ser occupadas pelos mesarios... No correr do processo, foram muitas as reclamações que surgiram; a cada instante viam os fiscaes apparecer um typo desconhecido, mal encarado, que se encaminhava para a urna; o presidente decidia logo que "tendo diploma devia votar"; não lhe era licito violar a lei, impedindo ao cidadão de exercer seu direito". E "este eleitor" percorria assim todas as secções, sempre acompanhado de reclamação, mas inutilmente.

Muitissimas vezes se repetiu esta comedia.

Depois daremos pequena lista com alguns nomes desses "eleitores" do sr. Godofredo da Fonseca.

Terminada a votação, determinaram o dr. João Martins e Godofredo, que não se fizesse logo a apuração; e não obstante não haver no predio illumination, aguardaram a noite. Pouco a pouco, morosamente, iam afinal as secções procedendo a contagem; e o resultado conhecido, faltando uma secção, era contrario aos dominadores, derrotava o sr. Godofredo da Fonseca!

Era preciso que a ulla secção, que ia abrir a urna, salvasse o prestigio do grupo; os fiscaes deviam estar exhaustos de fadiga, a luz era escassa, quatro velas em toda a sala, os capangas invadiram-n'a em grupo e a apuração começou lentamente. O mesario que lia

as cedulas, cometeu logo uma torpeza; tomou varias cedulas com nomes adversarios e tentou rasgal-as; impedido de fazel-o, amarrotou-as e jogou-as debaixo da mesa. E á reclamação do fiscal os bandidos gritam, puxam das atmas, um delles assopra a vela; mas, fascinados pela coragem nobre do moço que os encarava com desprezo, dominados pela palavra digna e altiva de um homem que mostrava não temer bandidos, se acovardaram... e antes que voltassem a si do estupor que lhes causara o inaudito arrojo, entrou na sala o chefe sr. Godofredo da Fonseca a pedir-lhes calma... calma... Asseguraram nos que no momento da agitação ia o sr. Godofredo sabir do edificio, mas que um adversario á porta da rua, embargou-lhe o passo. O sr. não pode sair, porque é a nossa garantia, ha ali dentro honrados paes de familia que não devem ser massacrados pelos assassinos... ou então morramos todos! O facto é que, conhecido que os dois chefes dr. João Martins e Godofredo da Fonseca, não se retirariam enquanto não se fundasse a apuração, tudo serenou como por encanto. Verificado o resultado, lavrou-se a acta e nella se consignou um protesto do sr. Godofredo da Fonseca, signal de que o resultado não lhe foi propicio... Os fiscaes pedem o boletim, e embora fosse um trabalho de poucos minutos, o sr. Godofredo, allegando fadiga, lhes solicita que o deixem porque lhes será dado no dia seguinte. E como insistissem, garante-lhes sob a sua "palavra de honra", abonada ainda com a "palavra de honra" do outro chefe dr. João Martins que tambem assumiu o compromisso de fazer entregar no dia seguinte o boletim. Moços educados, cavalheiros incapazes de "mentir com honra", não deviam os fiscaes insistir, duvidando do cavalheirismo e da "palavra honrada dos chefes. Mas a impossibilidade desses senhores não lhe dá a victoria, porque, si houvessem triumphado, o sr. Godofredo não lavraria na acta eleitoral o seu protesto, bem como não se opporiam a dar o boletim revelador de tal victoria. Ponderem os leitores nesse facto, unico até hoje: Os fiscaes pedem o boletim eleitoral, insistem e só consentem esperal-o até o dia seguinte, depois que os dois chefes adversarios lh'o garantem, sob palavra de honra, a entrega. Ora, isto não aconteceria naturalmente, racionalmente, si não tivessem maioria de votos; tanto mais que os mesarios e chefes não deveriam ter difficuldade de entregar aos fiscaes a prova da derrota do adversario e da victoria propria. Outro facto curioso é o protesto do sr. Godofredo da

Fonseca; não se explica, a não ser pela sua derrota. E' certo que na authentica, enviada para a apuração geral, não consta esse protesto; mas, é isso mesmo que constitue um dos factos que provam a falsificação. Vejam agora o prestigio do "chefe Godofredo da Fonseca" que precisou trazer eleitores de fora, amedrontar o povo, cançar os fiscaes... e até alterar actas!... Mas, isso não se chama prestigio.

(Continuaremos).

ITUANOS.

Negocios Municipaes

CONCLUSÃO

VIII

Terminamos hoje a breve exposição dos acontecimentos desta terra, reveladores, como viram todos, não só das prepotencias de dois homens, sem amor ao logar e sem prestigio politico, como tambem da indole ordeira mas recta e altiva de um povo de character inflexivel, que ama a justiça e a liberdade, que sabe respeitar as autoridades dignas e desprezar os chefes de opereta. O prestigio politico, ninguem ignora, só o tem conseguido os homens de valor, activos, infatigaveis, serviçaes, verdadeiramente democratas. No trato continuado, dia a dia, com a população, abnegado de si e solícito para os outros, amigo dos pequenos, protector dos fracos, interessado pela terra, desvelado pelo bem estar do povo, amante do progresso, o chefe forma-se aos poucos, conquistando a estima de seus concidadãos, adquirindo a confiança, pondo se afinal em posição saliente. Então terá valor, será estimado pelos correligionarios e respeitado pelos adversarios. Ora este trabalho previo, estes predicados indispensaveis e principalmente este contacto democratico com o povo, fallecem por completo nos dois intitulos chefes, um dos quaes o dr. João Martins, não é ytuno, e nomeado delegado de policia, perseguiu o povo, prendeu eleitores, cometeu desatinos, que naturalmente foram agradaveis ao sr. Godofredo da Fonseca, outro chamado chefe. Quanto a este o povo faz-lhe justiça: é um fatuo, um presumido, um orgulhoso.

Ha muitos annos que raramente apparece pela cidade, isto mesmo a fugir interesseiramente de seus correligionarios, a evitar cauteloso, os pretendentes de seu grupo.

Vereador municipal, poucas vezes compareceu as sessões, jámais votou qualquer disposição vantajosa ao municipio, nem dotou a cidade de qual-

quer melhoramento. Mas, ainda mal visto, antipathico e sem prestigio politico, bem podia o sr. Godofredo da Fonseca pretender um logar na Camara de Itú; não foi isto que tanto revoltou a dignidade da população, que agora está disposta a não ser mais vilipendida, nem explorada pela camarilha, cujo unico ideal administrativo consiste nos contractos de emprestimo, em condições ruinosas para o municipio. O que o povo ytuno, composto como já notamos de civilistas e de hermitas, de pessoas de todas as classes sociaes de homens que tem o que perder, de todo não pode tolerar é, pretendem aquelles dois homens confiscar-lhe os direitos, negar-lhe justiça, tomar-lhe os bens, carregal-o de impostos, reduzil-o a condição miserima de pária, exigindo elém de tudo, a mais humilhante submissão, Quiz tambem o povo sanear e moralisar a administração municipal, entregando-a a homens independentes e honestos. Ha annos que ninguem conhece como são applicadas as rendas municipaes. O dinheiro do povo desaparece, os emprestimos são devorados, mas a cidade está em decadencia e o municipio em agonia. Augmentaram as contribuições, mas na arrecadação, vão poupando os amigos, tomando immoveis aos adversarios e privando os pobres de seus abrigos; ainda assim, o cofre municipal anda sempre vasio e sempre a dever porque innumerous são os convivas á mesa orçamentaria.

Ha cinco annos, diziam subir já acima de duzentos contos de réis, a receita; duzentos e quarenta contos por anno, si não estamos enganados. Mais de mil contos, portanto tem a Camara arrecadado neste lapso de tempo. Além desta arrecadação, não andaremos errados calculando a divida municipal em quantia superior a mil contos... Assim, pois, em cinco annos, os patriotas do sr. Godofredo da Fonseca liquidaram mais, muito mais de "dois mil contos" de réis!... E a cidade? E o municipio? Resistem, mas devido ao patriotismo da população, a iniciativa particular, ao esforço dos bons ytuanos, que não se podem conformar com a incuria, com a criminosa falta de civismo, revelada pelos vereadores incumbidos de trabalhar pelo progresso da terra e de promover o bem estar da população. Havia portanto motivos ponderosissimos para o povo ytuno, desta vez, enxotar da administração os celebres contratadores de emprestimo a todo o pauno... Ora, isto não convinha ao sr. Godofredo da Fonseca, que depois de haver mostrado notavel tino administrativo, na direcção de uma casa commissaria, achou que devia empregar tão extraordi-

na qualidade na direcção do municipio... e o cozeiro do "Instituto do Novo Mundo" certo de ser repellido pelo povo altivo consciente de seu nenhum valor eleitoral, apesar das qualificações que havia preparado, determinou ao dr. João Martins que desse as providencias para a victoria delle e de seus amigos. O edificio escolhido para a eleição, não podia ser melhor, era por si um começo de victoria; mas, além do predio, precisavam tambem das mesas, formadas com gente escolhida, de confiança. O dr. João Martins, arvorou-se em poder judiciario, publicou um edital, decretando a nullidade das mezas formadas pelos juizes de paz, conforme determina a lei, e nomeou mesarios para a 2.a 3.a 4.a 5.a e 6.a secções eleitoraes... e o secretario da justiça ordenou que a autoridade policial prestigiasse as mesas formadas pelo presidente da Camara.

Tinham já edificio apropriado, mesas organisadas e prestigiadas... faltavam os eleitores? Viesses de fóra, já que a população se obstinava em não votar no grupo e determinára fiscalisar o pleito. E com passes requisitados pelo secretario da segurança publica, algumas dezenas de "eleitores" vieram a Itú suffragar o nome do "cheife" cozeiro do "Instituto do Novo Mundo", (associação para o ensino de meninos pobres, e para o qual não entrára com um só real), já que o povo ituano o repellia com dignidade e com desdem. Compreendem os eleitores que nos honram com attenção benevola, que nos é impossivel aqui dar os nomes de todos esses individuos, que o povo appellida acertadamente de "phosphoros"; mas os de alguns, deixaremos consignados e são: Francisco de Almeida, vulgo Chico padreiro, Izaltino de Moraes, Idilio de Oliveira, João Climaco de Camargo, Joaquim F. de Camargo Pires, Levy de Almeida, Roberto Vergueiro, Alexandre Dumas, oito pessoas das chegadas de Sorocaba, e que receberam diplomas de "diversas secções", para votar, quarenta e poucos votos, portanto

Chegados da estação de Formiga e da E. Governador Portella, com passes da policia, são: Manoel de Araujo Viana, Julio do Amaral Campos, Miguel de Vasconcellos, José de Almeida, Firmino de tal (assassino em Porto Real), Laurentino Diniz de Oliveira, Geraldo Caselli, Americo Soares, João Grande, Antonio Lobo, José Trajano, Dumas Teixeira, João Rosa do Nascimento, Frank de Alvarenga, Generoso Alonso, José Leira (pedreiro). —estão aqui mais dezeseis, sendo que os últimos onze vieram a Itú pela primeira vez, e todos receberam diplomas para as diversas secções e representam, portanto, mais uns "noventa votos". Tambem vio de Pirajú, com passe da policia, o celebre Pedro Araujo, assassino temivel, que respondeu jury em Sorocaba; aqui estiveram outros famigerados valentões: Santo Vedolin, e muitos outros, promptos para "votar" e para promover desordens. Pois bem só esses "eleitores" que ali ficam citados, representam cento e muitos votos; outros houve, que votaram mais de uma vez

e outros que votaram sem direito, mas cuja precisão se torna difficil, porque sempre escaparam alguns, á fiscalisação. Subtrahindo-se esses votos aos que obteve o chefe, que lhe resta? Uma vergonhosa derrota, infligida pelo altivo povo ituano que o repelle com hombridade. Portanto, nem com o edificio apropriado, nem com os mesarios de confiança, nem com "eleitores-capangas", vindo de fóra, com passes da policia, nem com a pressao que pretenderam exercer pelo terror, alcançou esse chefe, sem influencia a desejada victoria.

Pelas nove horas da noite, deixou elle o campo de batalha vencido em todo o terreno, e depois de haver curtido momentos cruciantes de humilhação, porque não podendo deixar o edificio entregue aos seus capangas, como pretendeu precisou pedir calma, e afinal empenhar sua palavra de honra, a qual no dia seguinte, devia ser desastrosamente esquecida!

Batido assim em todo o terreno, esse chefe detestado pelo povo, porque só mal tem feito a Itú, tentou ainda o ultimo recurso de salvacão, notavel pela honestidade... a falsificação! O grupo sem prestigio, repudiado pela altivez de um povo, pretendeu arrebatar as posições municipaes, entrando pela porta escusa de falsificação.

ITUANOS.

Dr. Rodolpho Miranda

De ha muito que os omnipotentes de S. Paulo impunham ao povo as suas vontades, sustentando os mais despropositados caprichos. Sob o manto de civilização, á oligarchia dominante, entrincheirada na mais luzente pompa, ia serenamente conspueando a vontade popular, fazendo desaparecer a escolha livre dos eleitores, que, sempre descrentes, nem siquer clamavam contra esse acto attentatorio dos seus sagrados direitos.

As novas gerações paulistas, educadas nesses mesmos moldes, iam crescendo indolentes, sem o calor do entusiasmo patriotico, que sempre caracterizou os filhos da terra dos bandeirantes.

Com a campanha presidencial tudo se mudou. Instigados por uma pleiade de republicanos illustres, cujos serviços á Patria são innumeraveis, os paulistas independentes, em quem o novo estado de cousas não tinha criado raizes, surgiram pressurosos para fazer viver no seio deste Estado, o mesmo amor aos principios

republicanos pregados por esses bravos, que ainda agora prestam serviços enormes á Patria

Os detentores do poder vaidosos como o chefe supremo do civilismo, sorriram desdenhosos, á passagem do povo que clamava os seus direitos. Enganaram-se entretanto. A onda dos bons cidadãos cresceu, tendo a frente o Sr. Rodolpho Miranda, e outros. Logo aos primeiros combates, os omnipotentes de São Paulo conheceram o valor de Rodolpho Miranda, e viram cheios de constrangimento que as verdades por elle pregadas, callaram firmes no animo do eleitorado independente. Tendo um passado pleno de feitos notaveis, pleno de serviços á Patria e á Republica, Rodolpho Miranda, com a lealdade que sempre caracterizou o seu espirito de insigne patriota e batalhador, soube arrastar consigo, fascido pelo fulgor dos sentimentos que extorvava, o povo paulista. A reacção contra a violação dos direitos do povo, começou forte em o nosso Estado, tendo como advogado principal um grupo de patriotas, destacando-se dentre elles a figura sympathica de Rodolpho Miranda, hoje uma das mais fortes esperanças do povo paulista. E' justo que o illustre ex-ministro da Agricultura seja o presidente de São Paulo, para que assim se complete a regeneração dos costumes politicos em nosso meio.

DEOCLECIO.

A situação em Ytú

Está finalmente terminada a phase da verificação de poderes dos vereadores ultimamente eleitos. Como esperavamos, o illustre presidente da mesa provisoria, dr. Antonio Constantino da Silva Castro procedeu com a correccão que era de esperar-se da sua integridade de caracter, patriotismo e imparcialidade. Entretanto, não pôde impedir que vingasse a fraude resultante da falsificação da acta da quinta secção, que deu em resultado o reconhecimento de José de Padua Castanho e Arcilio Borges de Almeida, em logar dos legimos cleitos Manoel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo.

Como dissemos ha dias, tendo sido contestados os diplomas daquelles dois individuos, em represalia os nossos adversarios contestaram tambem os

diplomas expedidos aos nossos correligionarios, dr. Graciano de Souza Geribello, Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer pelo que foram contestados os diplomas de Augusto Ferraz de Sampaio e Godofredo Fonseca, ficando apenas incontestado o do dr. Silva Castro. Nestas condições o dr. Silva Castro como presidente da mesa provisoria, convocou, de accordo com a lei, os vereadores da camara transacta, entre os quaes se acham José de Padua Castanho (um dos falsificados) e Augusto Ferraz de Sampaio, (contestado).

A reunião destes se deu no dia 23, tendo comparecido dr. João Martins de Mello Junior, Virgilio de Araujo Aguiar, José de Arruda Botelho, Augusto Ferraz de Sampaio e José de Padua Castanho, o primeiro presidente e os demais vereadores da camara transacta.

Tomando a presidencia o dr. Silva Castro observou que não havia numero legal, visto serem José de Padua Castanho e Augusto Ferraz de Sampaio contestados, pelo que declinou que ia convocar os demais substitutos legais antes, para se fazer a verificação de poderes dos novos eleitos.

O dr. João Martins, então, pediu a palavra e disse que, esses dois vereadores eram contestados como meros eleitos e não como vereadores da camara passada, pelo que nada impedia que funcionassem como taes!... Notavel e estupenda doutrina!

Nestas condições, foi feita a dita verificação, tendo tomado parte na eleição da commissão para dar parecer sobre as contestações, estes dois contestados, dos quaes um delles, José de Padua Castanho, é um producto da falsificação da acta da quinta secção, como já temos feito ver.

O dr. Silva Castro, porém, fez constar da acta a sua declaração de que não podia concordar com o facto de diploma-contestados tomarem parte na verificação de poderes.

O cynismo dos homens da situação em Itú, é de tal ordem porém, que não ha nada que os apavore e envergonhem:— todos os actos são licitos e dignos desde que lhe tragam proveito, ainda que ephemero, pois, que, elles sabem muito bem que o Egregio Tribunal de Justiça, em recurso que será interposto, excluirá os dois diplomados pela falsificação da acta da quinta secção. O sr. Augusto Ferraz de Sampaio na referida secção não pode resistir ao desejo de fazer a sua «fritinha». E' assim que, sabendo que tudo se faria sem o seu voto, declarou que, «por um dever de consciencia», não votava pela preliminar de se fazer a verificação de poderes por esse modo, conquanto a julgasse legal. Logo depois, porém, votou para a formação da commissão para dar parecer sobre as contestações. Este seu procedimento está muito parecido com um outro que ha dias teve. Quando appareceu o boato da falsificação da acta da quinta secção, s. s. affirmou que se esse facto se verificasse deixaria o seu logar na Camara, pois não podia pactuar com patifarias dessa ordem.

Tudo ficou patente, não ha quem ignore mais esse facto da

falsificação da acta da quinta secção; no entanto s. s. ainda não deixou a sua cadeira e nem pretende deixal-a.

Tudo isto é triste, muito triste.

O Egregio Tribunal de Justiça do Estado, porém, estamos certos, absolutamente convencidos, hade pôr fóra da Camara os dois falsificados vereadores.

(Do «São Paulo» de hontem)

As pharmacias e drogarias, mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

A HONRA DA PALAVRA

—Então, nhô Gôdo, como é que vossês perderam e agora apregoam victoria!

—Qual perderam, qual nada. Intrigas da opposição que quer turvar as aguas.

—Não pode ser, pois no dia seguinte ao da eleição os seus proprios partidarios procuravam explicar a derrota culpando ora um, ora outro!

—Qual nada. Tudo isto diziam por engano. Quem ganhou foi o meu partido!

—Nas como? se vossê foi o primeiro a lavrar protesto na acta?

—Qual nada. Quem é que disse semelhante bobice? Quem me vio lançar protesto?

—Todos quantos estiveram lá.

—Qual nada, vossês todos estão sonhando. Tanto não lavrei protesto que na autentica não appareceu.

—Mas não pode ser.

—E' isso mesmo, dei minha palavra de honra; os adversarios tiveram a *ingenuidade* de se fiarem na *palavra de honra* do filho do senador Fonseca e zás... era uma vez a honra da palavra.

—Ahn...

THOMAZ PALHARES.— Chegou hontem da Capital a esta cidade, o sr. Thomaz Palhares, que foi operado na raspagem do osso frontal. Com quanto não esteja completamente restabelecido o seu estado é lisongeiro.

Fazemos votos para o seu prompto restabelecimento.

O SEGREDO DA INDIA VUG —Vende-se na Pharmacia S. José.

POSSE DA NOVA CAMARA. — Tomaram posse hoje, todos os vereadores inclusive os dois clandestinos, que terão de sahir logo que o egregio Tribunal, os mande tomar ares. Procedendo-se a eleição da meza houve empate na de presidente entre os srs. Adolpho Bauer e dr. Silva Castro, ficando aquelle como o mais velho.

Prefeito o sr. Augusto Ferraz de Sampaio, que foi eleito com os dois votos clandestinos, portanto é prefeito provisorio.

O sr. Godofredo vendo que não podia ser eleito presidente, tomou com os clandestinos o expediente de votar no dr. Silva Castro.

Em sendo annullado os diplomas d'aquelles que não foram eleitos, mas que pela fraude da 5.ª secção estão como vereadores, terá forçosamente de haver nova eleição da meza. Dizem que um dos clandestinos votou em si para vice-prefeito; o homem é mesmo de força!

FALLECIMENTO.

Falleceu hontem em São Paulo, a exms. sra. d. Josephina C. de Assis Pacheco, nossa conterranea, viuva do dr. Francisco de Assis Pacheco Junior. Era uma distincta senhora muito esmoler, religiosa e estimada de todos que a conheciam. Foi uma esposa exemplar, dedicada e mãe carinhosa. Deixa os seguintes filhos: dr. Francisco de Assis Pacheco Netto, Diogo de Assis Pacheco, Juvenal de Assis Pacheco, Capitão-Tenente Oscar de Assis Pacheco, Antonio de Assis Pacheco, Sylvio de Assis Pacheco e senhorita Maria José de Assis Pacheco. Nossos pezames.

PAREDE OPERARIA NA INGLATERRA.—Em Londres e em algumas outras cidades, já se normalizaram os trabalhos de estradas de ferro, bonde etc.

Mas em Liverpool e outras continuam a parede dos operarios, onde tem hauido conflitos entre operarios e a policia. A greve dos operarios da cidade de Londres não ha exemplo de ter havido outra igual.

GRUPO DA CONVENÇÃO.—Acha-se em andamento a mobilização desse Grupo, portanto dentro em breve deve ser inaugurado.

BOATO—Corre na cidade que os Castanhos e Borges vão resignar as cadeiras... por sentença do Tribunal de Justiça.

OUTRO BOATO—Consta que não podendo levantar o apeteido emprestimo o sr. Godofredo vae resignar o cargo... e o sonho de receber os 3^ol.

MAIS UM BOATO.—Corre insistentemente que os srs. Moller & Cie. não querem tão cedo assignar a escriptura do emprestimo e que o incitador de todas essas transações que se fazem aqui agora é por cauza dos «trinta» que lá estão para garantia.

PORTUGAL.—Foi no dia 24 pela assembléa constituinte, eleito presidente da Republica de Portugal, o sr. dr. Manuel de Arriaga, por 121 votos e o seu competidor sr. dr. Bernardino Machado, obteve 86 votos, este é ministro do governo provisorio.

Apezar da promulgação da constituição e eleição de seu presidente, ainda não está consolidada a Republica em Portugal: o rei D. Manuel têm esperanças de lá voltar novamente e governar.

SLOYD BRAZILEIRA. —Tendo a directoria do Sloyd Brasileira, se exonerado, foi eleita a nova directoria, e para seu presidente o sr. dr. José Carlos Rodrigues. Com a eleição da nova directoria é de presumir-se que o Sloyd entrará em uma nova fase de prosperidade, e que se regularise o seu serviço. O tino administrativo do sr. dr. José Carlos Rodrigues, e as suas relações commerciaes, muito devem influir para o progresso dessa futura empreza de navegação.

MARECHAL HERMES.—Corre como certo, que virá logo a São Paulo, o Marechal Hermes. Talvez por ocasião da inauguração do Theatro Municipal, que deve ser á 7 de Setembro proximo futuro.

ROUBO—Foi roubada do museu de Louvre, em Paris, a «Gioconda», a tela mais bella que existia lá. Obra prima de Leonardo de Vinci. Esse roubo tem preocupado muito a attenção da capital franceza, e ha jornaes que offerecem grande somma para lhe ser entregue a tela. E' um verdadeiro mysterio como se podia dar tal roubo quando a vigilancia no museu é grande.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

RESTABELECIDA.—Acha-se restabelecida da febre que teve, a galante Lourdes, filha do sr. Humberto Geribello. Nossos parabens.

REGRESSO.—Chegou segunda-feira a esta cidade, de volta de seu passeio a Portugal, o sr. Antonio Carriço. Nossos cumprimentos.

A "Lombrigueira" do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, traz indicação para o uso nas diversas idades. Vende-se em todo o Brasil.

Beneficios prestados!

CURA COMPLETA!—Bagé 15 de Outubro de 1909.—Ilmo. Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. E' com o maior prazer que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pelo poderoso «Elixir de Nogueira», na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do mau estado em que se achava. Grato e fazendo votos para que o «Elixir de Nogueira», cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem a merecida confiança, subscreyo me com estima e consideração.

am.º att.º e cr.º
JOAQUIM JOSE PITRARCHA.
Constructor
(Firma reconhecida)
VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL —

Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

Secção Livre

O abaixo assignado, declara que esta incumbido de tomar conta de suas terras e pastos, situadas na cidade do Salto, o sr. João Rodrigues de Alkemin. Portanto quem quizer ter animaes no dito terreno, deverá entender-se com elle.

Outro sim são expressamente prohibidas as caçadas e o timento de madeiras ou lenha de sua propriedade

Para que ninguem allegue ignorancia faço esta declaração. Ytú, 16 de Agosto de 1911. OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Empregado

Offerece um de 26 annos de idade, brasileiro sabendo ler e escrever, e tendo pratica para fazenda ou qualquer serviço que atinge sua arte, não faz questão de ordenado e nem de lugar, por especial obsequiu carta nesta redacção para F. Azevedo.

Francisco de Azevedo.

AGRADECIMENTO
Cheguei hontem a noite da Capital, e venho por este meio agradecer ao distincto clinico operador o sr. dr. J. Alves Lima, a form. e interesse que tomou na operação que tive de submeter-me na Santa Casa de Misericordia, de São Paulo, que já me acho quasi que restabelecido.

Outrosim agradeço aos ytuanos que me foram visitar lá, e que são os Srs. Dr. Octaviano Pereira Mendes, Capitão Francisco Pereira Mendes, Coronel Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, Joaquim Dias Galvão, Vicente Dias Ferraz Sampaio, Antonio de Campos Toledo, Antonio Benedetti, Tranquillo Ceribelli, Norberto Silva, Pedro Pares e Antonio Joaquim da Silva.

Ytú, 26 de 8—1911. THOMAZ DA SILVA PALHARES.

O abaixo assignado declara para evitar dissabores, que é prohibido caçar em suas propriedades situadas neste municipio ou no Salto, tendo um empregado só para correr a propriedade, e não consentir abusos dos caçadores. Bem assim, declara que a linha de transmissão e energia electrica, não é caminho publico.

Portanto quem não quizer ser obrigado a sahir as pressas ou tocado, é lá não ir.

Ytú, 16 de Agosto de 1911. OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Aviso aos contribuintes

A Junta Republicana de Ytú vem pelo presente, aconselhar aos contribuintes municipaes a não pagar mais impostos á Camara enquanto não se normalizar definitivamente esta corporação, actualmente entregue á mais desastrosa anarchia.

Ytú, 8 de Agosto 1911. A Junta Republicana.

Familia que retira-se d'aqui vende por preços modicos todo o mobiliario que compõe sua casa, bem assim um graphophone Columbia, em perfeito estado, com um bom repertorio.

Quem desejar dirija-se á Rua do Commercio n. 16 YTU. Pedro Guttherme.

CHACARA

VENDE-SE uma pequena e muito boa, 3 kilometros de Ytú.

Informar por favor **CASA TOLEDO**, Rua do Commercio.

LAMPADAS DE FILAMENTO METALICO—Chamamos a attenção dos interessados para um annuncio que na secção competente faz a Companhia Ytuana Força e Luz. Faz grande redução nos preços de lampadas, que tem de dois formatos e diversos tamanhos

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber **COM DESCONTO** o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, **NO ESCRITORIO DA COMPANHIA**, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança **SEM DESCONTO**, e si esta não fôr satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

Jumentos á venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, para serem vendidos.

La Hacienda REVISTA

mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á nossa Redacção.

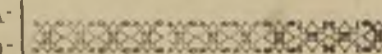


Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada **VIDRO 3\$000.**—Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto

Largo da Matriz 15



Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreiteiros para fazer roçadas e picar lenha.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem.

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem offerecer-nos comprovará o que acima fica dito.

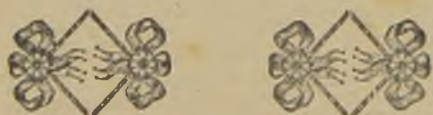
A. Magalhães & Comp.
PROPRIETARIOS

PHARMACIA São José

DE

Pereira Mendes & Filho
Largo da Matriz, 17
YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:
EDGARDO PEREIRA MENDES
Medicamentos por preços modicos.



Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção
nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA-
NA FORÇA E LUZ



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA